

## USO POTENCIAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE ALTERNATIVO DE *Brevicoryne brassicae* L., 1758 (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Rafael de Almeida Leite<sup>1</sup>; Lílian Renata Alves Farias<sup>1</sup>; Diego Jorge da Silva<sup>2</sup>; Aleska Batista da Silva<sup>1</sup>; Jessica Mariana Silva Costa<sup>1</sup>; Leonara Evangelista de Figueiroa<sup>1</sup>; Alice Maria nascimento de Araújo<sup>1</sup>; Roseane Cristina Predes Trindade<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL; <sup>2</sup>Instituto de Química e Biotecnologia – UFAL; rafael2020almeida@gmail.com; lilian\_lraf@hotmail.com; diegojorge4895@gmail.com; aleska.silva@hotmail.com; jessica\_mariana123@hotmail.com; leonara100@gmail.com; alicemna@yahoo.com.br; roseane.predes@uol.com.br.

### RESUMO

O uso de agrotóxicos é, atualmente, o principal meio de controle para a maioria das pragas de plantas cultivadas. Os pulgões, assim como outros insetos, são controlados principalmente com o uso de agrotóxicos, sendo esses produtos formulados os principais agentes de controle para essa praga, que trazem como consequência problemas para outros organismos benéficos, nos sistemas de produção, assim como problemas relacionados a saúde humana. O uso de métodos de controle de pragas que causam menos prejuízos aos organismos e aos seres humanos, ou que não causam nenhum problema, vem sendo cada vez mais discutidos entre a sociedade e o meio científico. O uso de óleos essenciais é um dos métodos de controle que vêm sendo utilizado em pesquisas, pois são substâncias voláteis que tem uma curta persistência no ambiente. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial de toxicidade do óleo essencial de: Citronela (*Cymbopogon winterianus* Jowitt ex Bor), Cravo (*Eugenia caryophyllata* Thunb), Hortelã-pimenta (*Mentha piperita* L.) e Capim-limão (*Cymbopogon citratus* Stapf), para o controle de *Brevicoryne brassicae* L., 1758 (Hemiptera: Aphididae). O trabalho foi realizado no Laboratório de Controle Alternativo – LECAP do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. Foram utilizados os óleos essenciais das plantas nas concentrações de 1% e 3%. O experimento teve nove tratamentos e cinco repetições, sendo um tratamento considerado a testemunha, onde não foi utilizado nenhum óleo essencial e os outros tratamentos utilizando-se o óleo essencial de cada planta nas duas concentrações diferentes (quatro óleos x duas concentrações). Cada repetição consiste numa placa de petri, com um disco de papel filtro e um disco de folha de couve, esse disco de folha de couve recebeu o produto utilizado e foi deixado secar, e após secar foram colocados 10 pulgões adultos sobre o disco da folha de couve. A avaliação foi feita após 24h, onde foi avaliado o número de pulgões mortos e vivos, tendo a porcentagem da mortalidade. A mortalidade em todos os tratamentos que foram utilizados os óleos essenciais, tanto na concentração de 1%, quanto na concentração de 3%, teve um percentual de mortalidade de 100% após 24h, enquanto a testemunha teve 0% de mortalidade. Os óleos essenciais utilizados apresentam potencial para o controle de *B. brassicae*, sendo necessário estudos posteriores com outras concentrações dos óleos para determinar sua eficácia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brassica; insetos praga; pulgão-da-couve.

### III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas  
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas  
Rio Largo, Alagoas.